



**CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE OS TRANSTORNOS VIVIDOS PELA
POPULAÇÃO DE FLORIANO**

Aos 29 dias do mês de março de 2023, às 18 horas, no Plenário Ademir Melo, reuniram-se os vereadores da Casa, autoridades do município e a população do Distrito de Floriano para discutir sobre as mazelas daquela região e, em principal, os transtornos causados pelas chuvas. A audiência publicada foi solicitada pela vereadora Fernanda Carreiro que a presidiu e foi acompanhada pelos moradores Vinicius de Souza, Cleide, Paulo Henrique, Felipe, além dos representantes da Procuradoria do Município Sr.^a Geane Mendes e Sr. César Catapreta, representante do SAAE Sr. Flaubervan Ribeiro Prudente, representante da Secretaria de Meio Ambiente Sr. Caio Herman Teixeira e os vereadores presentes. A vereadora Fernanda Carreiro agradeceu a aprovação do requerimento de solicitação da audiência por todos os seus pares do legislativo, a presença da população do distrito e dos representantes do município. Ao iniciar-se a fala da mesa principal, o morador Vinicius de Souza explanou sobre a dificuldade de conduzir seu comércio nos períodos de chuva e sobre a imposição de decisões arbitrárias que impactaram a vida da população local. A moradora Cleide reivindicou sobre a ausência de estudo sobre o impacto do deslocamento de água na Rodovia Presidente Dutra pela empresa responsável, sobre a falta de assistência da Prefeitura Municipal de Barra Mansa no distrito e falta de suporte nos serviços básicos. O morador Paulo Henrique, representante da Fazenda do Salto, evidenciou a necessidade de visibilidade da população daquela localidade e solicitou a ajuda dos vereadores perante o INCRA. O morador Felipe, representante do Jardim Primavera, pediu por faixa especial ou acostamento para o pedestre trafegar próximo da rodovia e evidenciou o descaso com a segurança pública. Ao ter oportunidade de fala, o representante da procuradoria do município explanou sobre a existência de ação civil pública, contra a concessionária CCR RioSP, com o objetivo de defender a coletividade e passou a palavra ao técnico, Sr. Caio Herman, que argumentou sobre o registro de relatório da área e autos de infração, inclusive, com aplicação de multa referente a crimes ambientais. O representante do SAAE, Sr. Flaubervan Prudente, contou que a concessionária não comunicou sobre a obra em questão e que, agora, o poder público está tentando amenizar os problemas que foram criados devido a esse descaso. O Secretário de Governo, Luiz Furlani, disse que a Casa sempre tem abordado e levado ao poder público os problemas do distrito, parabenizou a população pela união e quis deixar registrado que existem, também, outros problemas, em Floriano, que precisam ser abordados. A gerente de fiscalização, Agda Carolina, pediu a fala para complementar que a fiscalização da Secretaria do Meio Ambiente está sendo feita, através de vistoria, laudos e aplicação de multa. Ao iniciar a fala dos vereadores, o vereador José Marques colocou-se à disposição de toda população. O vereador Gustavo Gomes contou que, ao saber de toda problemática do distrito, entrou em contato com o Deputado Estadual Tande Vieira, que entrou com uma representação junto ao Ministério Público Federal para saber quem deveria se responsabilizar pelos transtornos de Floriano e, até o momento, não se tinha obtido resposta e reforçou o pedido de atendimento pelo Poder Executivo. O vereador

Rua República do Paraguai, 60 – Centro – CEP 27310-060 – FONE (24)3322-2652

E-mail: secretaria@barramansa.rj.leg.br – Site www.barramansa.rj.leg.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Bruno Oliveira colocou seu gabinete a disposição da população do distrito. O vereador Deco parabenizou a todos pela iniciativa e argumentou que os vereadores irão pedir auxílio aos deputados eleitos. O vereador Wagner Teixeira parabenizou a mobilização da população e contou que os vereadores já tinham ciência dos problemas de Floriano e já estão em busca de solução. O Presidente da Câmara, o vereador Paulo Sandro, reiterou sobre a falta de responsabilidade da concessionária por não comunicar o SAAE sobre a obra em questão e apoiou uma reação enérgica por parte da população prestando seu apoio. A vereadora Luciana Alves colocou-se a disposição de toda população do distrito. A vereadora Paola da Pizzaria também se colocou à disposição da população. O vereador Marcell Castro apontou que a Prefeitura Municipal não possui culpa na origem do problema, mas que falta apoio do Poder Executivo nesse e tantos outros óbices da região. O morador Vinicius, membro da mesa principal, agradeceu a palavra de todos, mas pontou que eles não recebem o serviço mínimo - garantido por lei -, pediu transparência pelo responsável que assinou a autorização para a realização da obra, evidenciou a ineficiência da aplicação de multa e apontou o valor absurdo na conta de água cobrada pelo município e a falta de assistência do SAAE. A moradora Cleide, também da mesa principal, complementou que a autarquia municipal presta um péssimo atendimento na região, cobrando arbitrariamente o esgoto de moradores e outros problemas da localidade, como a falta de coveiro no cemitério. O morador Paulo Henrique sentiu falta de uma maior disposição dos vereadores para ajudar a Fazenda do Salto. O presidente Paulo Sandro pediu a palavra para deixar claro que, em nível federal, os vereadores possuem pouco poder de força diante às concessionárias, pontuou que a cidade é órfã de deputados estaduais e federais e reforçou a necessidade de uma reação mais enérgica da população. O responsável técnico Caio Herman apontou que a ocupação de leitos dos rios é um problema estrutural da cidade, ocasionando a falta de desnível, necessário para drenagem urbana, que a Prefeitura não está inerte diante o problema e que, de acordo com a legislação vigente, o órgão licenciador possui superioridade diante o poder municipal nessas decisões. A vereadora Fernanda Carreiro apontou a gravidade da situação na Fazenda do Salto e que o movimento social tem uma força enorme. Após a fala dos presentes, seguiu-se para a explanação dos encaminhamentos retirados das pautas tratadas durante a audiência. Após a complementação dos encaminhamentos e aprovação, o representante do SAAE pediu a palavra para argumentar que a concessionária não tomou as medidas necessárias para a realização da obra, mas que a autarquia está presente para prestar os reparos necessários. A vereadora Fernanda Carreiro afirmou que entregará toda a documentação para a população e que entregará, também, a carta de proposta para todas as autoridades competentes. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada. Ana Caroline Ramos Resende, Secretária de Atas, elaborou e redigiu.